

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE FOLHAS DE MILHO SAFRINHA SOLTEIRO E CONSORCIADO COM BRAQUIÁRIA ASSOCIADO COM NITROGÊNIO E *Azospirillum brasiliense*

Sandro Dela Flora Veronezi^{*1}; Priscila Akemi Makino²; Luan Marlon Ribeiro³; Jorge Junior Theodoro Martins Prata⁴; Darlan Souza Flauzino⁴; Gessi Ceccon⁶. ¹Mestrando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS; ²Mestranda em Agronomia, Produção Vegetal, FCA/UFMG, Dourados, MS; ³Acadêmico de Agronomia, UNIGRAN, Dourados, MS; ⁴Acadêmico de Agronomia, Faculdades Anhanguera de Dourados; ⁵Analista, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. E-mail: sandro_veronezi@hotmail.com

O estudo foi realizado na Embrapa, em Dourados-MS, em solo Latossolo Vermelho distroférico. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento do milho solteiro e consorciado, associado ao uso de *Azospirillum brasiliense* e adubação nitrogenada. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com parcelas subdivididas. As parcelas principais foram constituídas pelo milho solteiro e consorciado com *Brachiaria ruziziensis* e nas subparcelas os seguintes tratamentos: milho sem adubação e sem inoculação-(1), adubação de base+Azospirillum em cobertura-(2), adubação de base+Azospirillum em TS-(3), adubação de base+nitrogênio em base-(4), adubação de base+nitrogênio em base+Azospirillum em cobertura-(5), adubação de base+nitrogênio em base+nitrogênio em cobertura-(6), adubação de base+nitrogênio em base+Azospirillum TS-(7) e adubação de base+nitrogênio em base+Azospirillum TS+Nitrogênio-(8), em quatro repetições. A semeadura mecanizada foi realizada em 01/03/2014, com 7 linhas de 8m espaçadas de 0,45 m, com adubação de semeadura de 312 kg ha⁻¹ da fórmula 00-20-20 e 08-20-20. Em 29/04/2014 foi realizado a coleta do terço médio da folha abaixo e oposta à espiga, e lavadas com água destilada para determinação dos nutrientes em laboratório. Os tratamentos influenciaram os teores de boro nas folhas de milho, sendo menor no T7 (6,0 mg kg⁻¹) em maior no T8 (10,7 mg kg⁻¹), sem diferir dos demais no cultivo solteiro, enquanto que no consórcio não houve efeito dos tratamentos, com média de 8,88 mg kg⁻¹. Para os demais elementos não houve efeito dos tratamentos, exceto para o Ca e Mg que foram maiores no consórcio, e K, Mn e Zn no cultivo solteiro.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; Adubação; Plantio Direto.

JIPE 2014

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa
28 e 29 de julho

Realização:



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.